

0064 - MORADA AGROECOLÓGICA DE ESTUDANTES - Larissa Simionato Barbieri (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Ilha Solteira), Ismael Soares Filho (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Ilha Solteira), Carlos Augusto Moraes e Araujo (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Ilha Solteira), Tomás Alvarenga (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Ilha Solteira) - larissasimionato@oi.com.br.

Introdução: A moradia estudantil da Unesp Ilha Solteira com 4.330m², pode abrigar cerca de 300 alunos menos favorecidos economicamente. Para o projeto foram disponibilizados aproximadamente 300m², áreas próximas as alas onde os alunos são abrigados; Onde havia acúmulo de plantas colonizadoras, atraindo insetos, gerando gastos para manutenção. **Objetivos:** Tornar produtivas, áreas ociosas dentro da moradia estudantil, cooperando com a manutenção da área, levando em consideração aspectos socioambientais. **Métodos:** Todas as atividades realizadas são baseadas em Agroecologia e Permacultura, que proporcionam produção de baixo custo, saudável, diversificada, com menor impacto ambiental, respeitando as questões socioambientais, os alunos revezam o manejo, aprendem e integram conhecimentos. Foi necessária uma descompactação manual dos canteiros, dividimos os tratamentos do solo aleatoriamente visando sua melhoria, foram implantados diversos adubos verdes, composteiras utilizando resíduos orgânicos gerados pelos moradores e adubação com esterco bovino. Em seguida, a implantação da horta, cultivo de ervas condimentares, medicinais, ornamentais, frutíferas e bioconstruções. **Resultados:** Houve dificuldade para a implantação do projeto, o cronograma não foi seguido por diversos motivos, como falta de ferramentas, informações, solo muito degradado, entre outros, contudo, é possível observar melhoria do solo e do ambiente da moradia, a horta produziu várias safras que foram destinadas sem custos à alimentação dos moradores, assim como as plantas medicinais, condimentares e frutíferas. Para a implantação do projeto, foi realizado um mutirão entre os moradores e estudantes interessados, onde participaram cerca de 30 pessoas e ao decorrer do projeto, manejos foram revezados alunos. As próximas atividades programadas envolvem técnicas para reutilização do óleo de cozinha, confeccionando sabão para distribuição também gratuita entre os moradores. A maior dificuldade do projeto foram mudanças na resolução de normas da moradia, onde foi estabelecido que não poderá haver cultivos entre as alas, restando uma pequena área para a continuação do projeto e sem nosso consentimento, na última semana de julho de 2011, responsáveis pela moradia retiraram praticamente todo nosso cultivo e todas as bioconstruções, restando apenas algumas árvores frutíferas, algumas plantas medicinais e condimentares que já estavam bem estabelecidas. A horta também foi mantida, pois houve protesto de moradores presentes, porém, pode ocorrer sua desativação. **Conclusão:** Apesar da dificuldade os moradores integraram-se para alcançar o melhor resultado possível, ações e resultados que ajudaram melhorar o ambiente, convívio, aprendizado, bem estar e alimentação.